

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Do conjunto de atividades desenvolvidas em 2012, destaca-se a organização do IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, com o tema “Desenvolvimento Local e Cidades Saudáveis” e que teve lugar a 13 de novembro, celebrando-se o XV Aniversário desta Associação de Municípios. Contou com a participação de cerca de 140 pessoas e representação de dezanove municípios membro.

Destaca-se, ainda, a participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, que decorreu em S. Petersburgo, Rússia, cujo tema central foi a ‘Saúde e bem-estar: desde o começo da vida até ao envelhecimento saudável’, uma abordagem que pretende capacitar as pessoas ao longo da vida para que possam viver mais e com e melhor saúde.

A edição de um vídeo de divulgação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis foi outro foco do plano de Atividades de 2012, abordando a política europeia da Saúde 2020 e apresentando exemplos de intervenção dos municípios que desenvolvem localmente o Projeto Cidades Saudáveis. Este vídeo foi elaborado pela Divisão de Produção de Conteúdos da Câmara Municipal do Seixal.

No ano de 2012 concretizaram-se, ainda, um conjunto de objetivos e ações definidas no Plano de Atividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, importante para a consolidação desta associação de municípios. Realçamos toda a dinâmica de contactos com a administração local, de âmbito técnico e político que se traduziu no contacto, por parte de um conjunto alargado de municípios que procuraram saber quais os requisitos de adesão à Rede. Desses contactos, efetivou-se a adesão da Golegã a membro da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Divulgar o Projeto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objetivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier

Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Atividades de 2011 e Plano de Atividades de 2012. Como retorno desta ação a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objetivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Cascais, Faro, Golegã, Guarda, Lagos, Ovar, Tábua, Vila Nova de Cerveira, Vizela. O Município da Golegã concretizou o pedido de informação com a sua adesão à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Em 2012, o município de Albufeira desvinculou-se desta Associação de Municípios devido a motivos relacionados com a atual conjuntura socioeconómica.

- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projeto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição da Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”. Em 2012, foi publicada uma edição sobre o Envelhecimento Ativo e Saúde, celebrando-se as temáticas do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.
- Gestão do Site da RPCS, sobretudo com a atualização de notícias referentes às atividades desenvolvidas pela Rede e pelos municípios associados.
- Participação em algumas atividades dos municípios associados, designadamente a Feira da Saúde de Torres Vedras, entre 13 e 15 de abril.
- Comemoração do XV Aniversário da Rede, no âmbito do IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, a 13 de novembro, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal;
- Produção de uma Agenda da RPCS para 2013, com informação sobre esta Associação de municípios. Esta agenda foi enviada aos municípios portugueses e a parceiros estratégicos desta rede, como suporte à divulgação da mesma.
- Comemoração do Dia Mundial da Saúde, com atividades desenvolvidas nos diversos municípios.

- Produção de materiais de imagem da RPCS, designadamente, canetas e lápis, sacos, pastas e marcadores de livros, bem como a produção de 14 painéis com projetos e práticas saudáveis de 27 municípios membro da RPCS.
- Participação da Coordenadora Técnica da RPCS em diversos encontros para os quais foi convidada para apresentar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e o Projeto Cidades Saudáveis. A saber: Seminário Ação Social e Promoção da Saúde, a 21 de novembro, no Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa Universidade Lusíada, coorganizado pelo INSA, a ENSP e o ISSSL.
- Participação da Sr.^a Vereadora Corália Loureiro (Presidência do Conselho de Administração), da Sr.^a Vereadora Ana Margarida Silva (Presidência da Assembleia Intermunicipal) e da Dr.^a Mirieme Ferreira (Coordenadora Técnica) no programa Especial Saúde, apresentado pela jornalista Marina Caldas, sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e a temática do Projeto Cidades Saudáveis. O programa teve sensivelmente 30 minutos, com data prevista de emissão em janeiro de 2013 na RTP Informação.
- Vídeo de divulgação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, com cerca de 6 minutos, que aborda a política europeia da Saúde 2020 e apresenta exemplos de intervenção e de práticas saudáveis dos municípios que desenvolvem localmente o Projeto Cidades Saudáveis.
- Reestruturação do Site da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, com o objetivo de tornar o mesmo mais intuitivo, moderno, útil para a população em geral e de fácil atualização, adaptando-o à imagem gráfica renovada desta associação. Esta reestruturação, que contou com a colaboração da Divisão de Produção de Conteúdos da Câmara Municipal do Seixal, implicou alterações na sua arquitetura, nomeadamente a nível das categorias principais, com particular atenção para:
 - Uma seção de Projetos, que se apresenta como uma base de dados de práticas saudáveis de todos os municípios da Rede, sempre em constante crescimento. Será possível pesquisar estes projetos utilizando filtros por município, público-alvo, área de intervenção e nome do projeto;
 - Um carregamento das Notícias mais dinâmico, com a possibilidade de poderem ser carregadas pelos municípios em si e não apenas centralizado na RPCS;

- Uma seção Ser Saudável, que pretende ser um espaço informativo sobre temas importantes como a alimentação saudável, atividade física, entre outros;
- Área reservada de trabalho, para partilhar documentação.

➤ IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis:

O ano de 2012 foi palco do IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, realizado a 13 de novembro, sob o tema “Desenvolvimento Local e Cidades Saudáveis”, no Auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal.

Este Fórum teve como objetivos divulgar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e o trabalho dos municípios associados no contexto dos projetos locais de Cidades Saudáveis; refletir sobre a definição de estratégias locais conducentes à obtenção de ganhos em saúde; partilhar experiências de promoção da saúde e de qualidade de vida; estabelecer laços de cooperação com outras organizações nacionais; e reforçar a rede de parcerias.

Aberto a políticos, técnicos e população em geral, a estrutura do IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis sofreu algumas alterações de versões anteriores. Para além de uma Sessão de Abertura que contou com a presença de representantes da Direção-Geral de Saúde e da Escola Nacional de Saúde Pública, parceiros privilegiados desta Rede, foi composto por três sessões plenárias distintas ao invés de sessões paralelas, nomeadamente:

- Políticas Promotoras de Saúde:
 - «Inovação e Saúde»: Constantino Sakellarides, Fundação Serviço Nacional de Saúde;
 - «Programa Nacional de Alimentação Saudável»: Pedro Graça, Direção-Geral da Saúde;
 - «Política da ‘Saúde 2020 e o papel do poder local e das Cidades Saudáveis»: Vereadora Corália Loureiro;
- Desenvolvimento Territorial, Saúde e Bem-Estar:
 - «A Cidade e a Saúde»: Cláudia Costa, Universidade de Coimbra;
 - «Cidades, Competitividade e Bem-estar – O Desenho dos Espaços como âncora de Atratividade Local»: Fernando Varanda, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa;

- «Modelo de Avaliação aplicado às Cidades Saudáveis – exemplo prático»:
Eduarda Costa, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território de Lisboa;

- Uma boa Saúde para um Envelhecimento mais Saudável:

- «Envelhecer com Saúde»: Ana Alexandre Fernandes, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas de Lisboa;

- «Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações»: Maria João Quintela, Equipa Operacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações;

- «Comunicar para melhor Envelhecer»: Marina Caldas, jornalista;

O IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis teve a participação de cerca de 140 pessoas, incluindo 22 técnicos do Grupo Técnico da RPCS e 12 Representantes Políticos de 19 municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Esteve ainda patente uma exposição de *posters* de projetos, que se apresentam como exemplos de práticas saudáveis dos municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

➤ Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:

- 2 reuniões do Conselho de Administração: 24 de fevereiro e 5 de julho;

- 1 reunião da Assembleia Intermunicipal: 30 de março;

- 6 reuniões do Grupo Técnico: 16 de fevereiro (Lisboa), 15 de março (Seixal), 19 de abril (Amadora), 18 de maio (Figueira da Foz), 6 de julho (Seixal) e 28 de setembro (Seixal).

Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projeto Cidades Saudáveis:

➤ Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.

- Elaboração do Relatório de participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS e divulgação das principais conclusões e da documentação técnica distribuída.

- Desenvolvimento de uma Proposta de Estrutura de Perfil de Saúde:

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis organizou sessões de trabalho com o intuito de orientar os seus municípios na elaboração de um Perfil de Saúde Municipal, ferramenta fundamental para o desenvolvimento de um Projeto Cidades Saudáveis. O objetivo foi fomentar a discussão sobre os indicadores fundamentais para caracterização de um município e a compreensão sobre a importância deste instrumento como base para um trabalho mais eficaz na área da saúde e bem-estar das populações.

Como conclusão destas sessões delineou-se uma Proposta de Perfil de Saúde, com um número de indicadores que foram assinalados como fundamentais, bem como outros indicadores importantes de recolha local, com o objetivo de servir de base para o desenvolvimento dos Perfis de Saúde dos municípios associados.

- Tradução para Português de documentos da OMS sobre a política de Saúde 2020.

Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional:

- Encontros técnicos descentralizados, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: Lisboa, Amadora, Figueira da Foz. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projetos desenvolvidos por estes municípios bem como dialogar sobre questões de particular interesse no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis.
- Desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente na participação da Direção-Geral de Saúde no IV Fórum da RPCS;

- Desenvolvimento de ações conjuntas com o objetivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) e a Rede Portuguesa, designadamente com a Formação Cidades Saudáveis e Desenvolvimento Local, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública.

Esta Formação contou com oito sessões repartidas por quatro meses (novembro e dezembro de 2011, e janeiro e fevereiro de 2012) sobre temáticas relacionadas com diversas áreas de interesse para o trabalho no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis, ministradas por formadores desta escola ao Grupo Técnico da Rede. As áreas de formação incluem: a) Metas e indicadores de saúde/Prioridades, b) Saúde Urbana, c) Poder local e desenvolvimento de saúde, d) Equidade/desigualdades sociais, e) Gestão de programas e projetos, f) Parcerias em saúde, g) Comunicação em saúde, h) Planeamento Urbano Saudável, i) Capacitação do cidadão – literacia em saúde, e j) o Perfil de Saúde e o Plano de Desenvolvimento em Saúde.

Culminou na elaboração de projetos de intervenção dentro de áreas como a literacia em saúde, a alimentação saudável, o planeamento urbano saudável e a saúde mental e bem-estar.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, em S. Petersburgo, Federação Russa, entre 14 a 16 de junho:

Esta Conferência foi a quarta reunião de trabalho anual da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e da Rede das Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis, uma Rede que integra, atualmente, 96 cidades membro e 9 em processo de intenção de candidatura. Simultaneamente, na Europa existem 30 redes nacionais de cidades saudáveis que integram mais de 1400 cidades e vilas. Esta reunião integrou as duas redes existentes na Europa no âmbito das Cidades Saudáveis, a Rede Europeia e a Rede das Redes Nacionais, com o objetivo de estimular o intercâmbio de ideias e uma interação mais estreita entre ambas.

Integraram a delegação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, a Sra. Vereadora Corália Loureiro, em representação da presidência do Conselho de Administração e a Dra. Mirieme Ferreira, Coordenadora Técnica da RPCS. No contexto da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, participaram os seguintes municípios portugueses: Oeiras (Vereadora Elisabete Oliveira), Seixal (Vereadora Corália Loureiro). A este respeito importa referir que a crise que se vivencia em Portugal refletiu-se na participação mais reduzida dos municípios portugueses que integram este projeto Europeu.

O programa da Conferência de S. Petersburgo foi desenvolvido em torno do tema central 'Saúde e bem-estar: desde o começo de vida até ao envelhecimento saudável', tendo como objetivo central partilhar atividades, ferramentas e soluções para uma abordagem do percurso de vida.

No contexto das diversas áreas do programa, destaca-se a participação da Sra. Vereadora Corália Loureiro numa Mesa de Discussão Estratégica sobre 'Sustentar o suporte local ao desenvolvimento das Cidades Saudáveis, reforçando o papel das redes nacionais e a condução para a VI Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS'. Nesta Sessão a Sra. Vereadora Corália Loureiro teve a oportunidade de responder a quatro questões colocadas pelo responsável da OMS pelo Projeto Cidades Saudáveis - Dr. Agis Tsouros, dando a conhecer a experiência da Rede Portuguesa e do município do seixal na condução do Projeto Cidades Saudáveis e a visão para o futuro.

A Dra. Mirieme Ferreira foi convidada a apresentar uma comunicação sobre 'Soluções criativas para promover uma alimentação saudável numa comunidade com marcadas desigualdades sociais'. Neste contexto foi apresentado o Projeto 'Transforma o Teu Lanche', um projeto que resultou de uma proposta de um grupo de trabalho composto por técnicos dos Municípios de Seixal, Montijo, Palmela, Torres Vedras e Angra do Heroísmo no decorrer da formação "Cidades Saudáveis e Desenvolvimento Local", ministrado pela Escola Nacional de Saúde Pública no âmbito do Plano de Formação da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. O Projeto foi implementado no Município do Seixal durante o ano letivo 2011-2012.

Em termos gerais, a reunião de trabalho procurou proporcionar oportunidades para discutir e debater os principais conceitos e evidências, explorar e partilhar opções e abordagens promissoras com base nas experiências das cidades na Região Europeia.



Os trabalhos organizaram-se em torno de debates políticos, apresentações, workshops baseados em estudos de caso e sessões sobre vários aspetos do tema central.

Um último destaque para a temática 'Política Europeia para a Saúde e Bem-estar – Saúde 2020', através da qual se procurou discutir o papel de liderança das Cidades Saudáveis no desenvolvimento e implementação desta nova política para a Europa. A 'Saúde 2020' procura promover uma Região Europeia em que todas as pessoas são capacitadas e apoiadas na consecução do seu potencial total de saúde e bem-estar e em que os Estados-Membros da OMS, individualmente ou em conjunto, atuam para a redução das desigualdades em saúde na Região e fora dela. A saúde não é apenas um componente importante do bem-estar humano, é também um aspeto crítico para as sociedades modernas e as suas economias.